



# Otimização de eletrodos de difusão gasosa baseados em Vulcan XC72 para eletrogeração de $H_2O_2$ e aplicações em eletro-Fenton

João Paulo C. Moura<sup>1\*</sup>; Mauro C. Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centre of Natural and Human Sciences, Federal University of ABC. Santo André, SP, Brazil e-mail: jpcmoura96@gmail.com

#### Resumo/Abstract

RESUMO - Este estudo avaliou diferentes configurações de Eletrodos de Difusão Gasosa (EDGs) para a eletrogeração de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> e aplicação no processo eletro-Fenton (EF) no tratamento de águas residuais contendo corantes orgânicos. Três configurações de eletrodos foram testadas: EDG-1 (catalisador entre placas), EDG-2 (catalisador depositado em tecido de carbono) e EDG-3 (combinação entre EDG-1 e EDG-2). Os resultados mostraram que o EDG-3 alcançou a maior produção absoluta de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> (~300 mg L<sup>-1</sup> a 40 mA cm<sup>-2</sup>), devido a modificações superficiais que melhoraram sua atividade catalítica. No entanto, quando normalizada pela carga de catalisador, o EDG-2 destacou-se com uma eficiência excepcional, superando significativamente os outros eletrodos. Essa alta eficiência foi atribuída à melhor dispersão e acessibilidade dos sítios ativos no EDG-2. Além disso, o EDG-2 demonstrou excelente desempenho na degradação de corantes (*Reactive Black* e Azul de Metileno) via EF, decompondo completamente os poluentes em curtos períodos de eletrólise.

Palavras-chave: Eletro Fenton, eletrodo de difusão gasosa,  $H_2O_2$ 

ABSTRACT: This study evaluated different configurations of Gas Diffusion Electrodes (GDEs) for the electrogeneration of  $H_2O_2$  and their application in the electro-Fenton (EF) process for the treatment of wastewater containing organic dyes. Three electrode configurations were tested: GDE-1 (catalyst between plates), GDE-2 (catalyst deposited on carbon cloth), and GDE-3 (a combination of GDE-1 and GDE-2). The results showed that GDE-3 achieved the highest absolute production of  $H_2O_2$  (~300 mg  $L^{-1}$  at 40 mA cm<sup>-2</sup>), due to surface modifications that enhanced its catalytic activity. However, when normalized by catalyst loading, GDE-2 stood out with exceptional efficiency, significantly outperforming the other electrodes. This high efficiency was attributed to the better dispersion and accessibility of active sites in GDE-2. Additionally, GDE-2 demonstrated excellent performance in dye degradation (Reactive Black and Methylene Blue) via EF, completely decomposing the pollutants in short electrolysis times.

Keywords: Electro Fenton, gas diffusion electrode, H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>

# Introdução

A busca por sistemas eletroquímicos eficientes para a geração de peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) tem atraído bastante atenção. Isso se deve ao seu papel central nos Processos Oxidativos Avançados (POAs), especialmente no método Eletro-Fenton (EF) para o tratamento de águas residuais (1,2). Eletrodos de difusão gasosa (EDGs) são amplamente usados para esse fim, oferecendo alta disponibilidade de oxigênio na interface do catalisador (3). Nesse contexto, a engenharia de superfície de eletrodos surge como uma estratégia promissora para superar limitações e aumentar a reatividade eletroquímica. Neste estudo, foi feita uma comparação de diferentes configurações de EDGs com o objetivo aprimorar a eletrogeração de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> e melhorar o desempenho no tratamento de águas residuais via aplicações do método EF.

# Experimental

Preparo dos eletrodos

Os EDGs (Eletrodos de Difusão Gasosa) foram compostos por uma mistura catalítica de carbono Vulcan XC-72 com 20% (razão mássica) de PTFE. Para o EDG-1, 2g dessa massa foram prensados a quente entre duas placas de aço

inoxidável (4). Para o EDG-2, foram depositado 10 mg cm<sup>2</sup> de uma tinta feita de carbono Vulcan XC-72 e 40% de PTFE em um tecido de carbono. Ainda para efeito de comparação foi preparado o EDG-3, no qual uma das placas foi substituída por EDG-2. Todos EDGs possuem 3 cm<sup>2</sup> de área.

Ensaios de eletrogeração

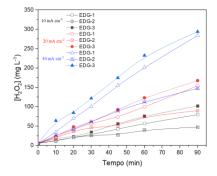
Os ensaios foram realizados em uma célula de compartimento único, foram utilizados 250 mL de eletrólito 50mM Na<sub>2</sub>SO<sub>4</sub> com pH ajustado a 3. Todos os experimentos foram realizados galvanostaticamente com uma placa de 3 cm<sup>-2</sup> de Pt como anodo e os EDGs preparados como catodos. Os EDGs foram insuflados com 0,2 bar de O<sub>2</sub>. Para os ensaios de degradação foram estudados dois corantes, reactive black e azul de metileno. Ambos com concentração inicial de 25 mg L<sup>-1</sup>. Para os experimentos EF foram adicionados 0,5 mM de FeSO<sub>4</sub>.

A concentração de peróxido de hidrogênio eletrogerado e a degradação dos corantes foram determinadas por espectrofotômetro UV-Vis.



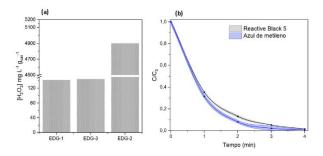
#### Resultados e Discussão

A Figura 1 mostra que a eficiência na produção eletroquímica de  $\rm H_2O_2$  aumenta com maiores densidades de corrente (10, 20 e 40 mA cm<sup>-2</sup>) para todos os eletrodos testados (EDG-1, EDG-2 e EDG-3). O EDG-3 modificado apresentou o melhor desempenho, atingindo ~300 mg L<sup>-1</sup> de  $\rm H_2O_2$  a 40 mA cm<sup>-2</sup>, indicando que suas alterações superficiais melhoraram a atividade catalítica. EDG-1 teve desempenho intermediário, enquanto EDG-2 se demonstrou o menos eficiente.



**Figura 1.** Ensaios de eletrogeração de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> realizados em diferentes intensidades de corrente e sob diferentes configurações de GDEs.

O EDG-2, composto apenas por tecido de carbono com Vulcan/PTFE depositado, apresentou o menor acúmulo absoluto de peróxido entre as configurações testadas. No entanto, este resultado deve ser analisado com cuidado, pois a carga de catalisador no EDG-2 era significativamente menor em comparação aos outros eletrodos. Quando normalizada pela quantidade de catalisador (como mostrado na Figura 2(a)), o desempenho do EDG-2 se revela notavelmente superior. Esta diferença marcante na atividade catalítica por unidade de massa sugere que a configuração simples do EDG-2, embora contenha menos material ativo, os resultados indicam que a dispersão do catalisador no EDG-2 pode ser particularmente eficaz, com sítios ativos altamente acessíveis e com menor bloqueio por partículas inativas quando comparado às outras configurações.



**Figura 2.** (a) Acúmulo de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> eletrogerado normalizado pela quantidade de catalisador. (b) A eficiência da degradação de RB5



e AM foi avaliada em diferentes sistemas, sob as seguintes condições: concentração inicial do poluente de 25 mg/L, sulfato de sódio a 0,05 M, pH ajustado para 3, concentração inicial de ferro de 0,5 mM e densidade de corrente de 40 mA cm<sup>-2</sup>

O EDG-2 demonstrou excelente desempenho na degradação de corantes orgânicos via processo eletro-Fenton (Fig. 2(b)), decompondo completamente os poluentes em curtos períodos de eletrólise. Essa eficiência superior decorre de sua capacidade de gerar  $H_2O_2$  in situ de forma otimizada. A configuração simplificada do eletrodo, combinando alta atividade catalítica por grama de material e arquitetura favorável, mostrou-se eficaz promovendo na degradação dos poluentes em estudo. Esses resultados destacam o potencial prático do EDG-2 para tratamento de efluentes com poluentes recalcitrantes.

#### Conclusões

Os resultados evidenciam que a configuração simplificada do EDG-2, com menor carga de catalisador, mas maior eficiência por unidade de massa, foi a mais promissora para aplicações práticas no tratamento de efluentes. Sua arquitetura favoreceu a produção contínua de  $H_2O_2$  e a degradação eficiente de poluentes recalcitrantes. Este estudo destacou a importância da engenharia de superfície de eletrodos para otimizar a relação custo-efetividade em processos eletroquímicos.

# Agradecimentos

Gostaria de agradecer o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processos 2021/05364-7, 2017/10118-0 e 2023/02396-4, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do CNPq.

### Referências

- 1. Santos MC, Antonin VS, Souza FM, Aveiro LR, Pinheiro VS, Gentil TC, et al. Chemosphere. 2022, 307, 135763
- 2. Trench AB, Fernandes CM, Moura JPC, Lucchetti LEB, Lima TS, Antonin VS, et al. Chemosphere, 2024, 352, 141456.
- 3. Wang J, Li C, Rauf M, Luo H, Sun X, Jiang Y. Science of The Total Environment. 2021, 759, 143459
- 4. Forti JC, Rocha RS, Lanza MRV, Bertazzoli R. Journal of Electroanalytical Chemistry. 2007, 601(1–2), 63–7.